

58

EDITORIAL

Mais um atraso, mas nada muito grave. Pretendo fazer os próximos números mais rapidamente, em particular o de novembro/dezembro que trará a cédula de votação do Angelo Agostini, e, portanto, deverá sair no começo de dezembro. Veremos.

A série 'Mundo Feliz' prossegue com o 8º episódio, mas não posso garantir que acalmará os ânimos. O consolo é que quem não vir a luz no fim do túnel também não chegará ao fundo do poço.

A seção Fórum está um pouco menor, mas nada preocupante, as discussões continuam interessantes. Em compensação, a seção de divulgação ficou bem maior.

Logo na página seguinte, uma novidade. Para quem clamava por outras edições organizadas por mim, leia este texto com atenção. Talvez seja uma forma de viabilizar edições mais caprichadas. Diversos editores têm obtido sucesso com este tipo de solução. Aguardo manifestações.

Boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

QUADRINHOS INDEPENDENTES Nº 58 SETEMBRO/OUTUBRO DE 2002

Editor: Edgard Guimarães
Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.
Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).
Tiragem de 500 exemplares, impressão em off-set.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00
Para saber sua situação junto ao "QI", verifique na etiqueta com seu nome, no envelope, a mensagem: 'QUITADO ATÉ!'.

ANÚNCIO NO "QI"

O anúncio para o "QI" deve vir pronto, e os preços são:

1 página (140x184mm):	R\$ 48,00
1/2 página (140x90mm):	R\$ 24,00
1/2 página (68x140mm):	R\$ 24,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 12,00
1/8 página (68x43mm):	R\$ 6,00

Este último formato corresponde a um pequeno anúncio classificado, somente com algumas linhas de texto.

Saiu o Livro

HUMOR PELA PAZ

Foi lançado em agosto de 2002, em São Paulo, o livro "Humor Pela Paz", da Editora Virgo, feito no sistema cooperado com participação de 29 humoristas. Cada um participou com 5 cartuns, charges ou quadrinhos, sempre com a Paz como tema. Os participantes foram Alecrim, Antonio Eder, Arionauero, Artur, Bira, Cerito, Custódio, Djalma Lúcio, Eder Santos, Edgard Guimarães, Fernandes, Fred, Gilmar, Heringer, Lailson, Luigi Rocco, Márcio Baraldi, Mastrotti, Moretti, Morettini, Morgani, Orlandeli, Orlando, Ronaldo, Salvador, Samuca, Seri, Spacca, Tako X.

O livro tem 196 páginas no formato 14x21cm, capa colorida, prefácio de Angeli e texto de Jal.

O preço é R\$ 20,00 e pode ser adquirido pelo correio (porte incluído), com pagamento em cheque nominal ou vale postal, com:

Edgard Guimarães
R. Capitão Gomes, 168
Brasópolis – MG – 37530-000



LIVRO QI

Muitos leitores do “QI” sempre sugerem que eu faça edições especiais. Já deixei passar duas oportunidades, a de comemorar o nº 50 do “QI”, e, no número passado, de comemorar os 20 anos de lançamento de meu primeiro fanzine, “PSIU”. Há leitores também que me perguntam se eu não vou voltar a organizar as edições especiais que fazia no final da década de 1980, como “PSIU Mudo”, “Deus” e “Eco Lógico”. Não é por falta de vontade e sim de oportunidade. Minha prioridade, no momento, é manter o “QI” saindo periodicamente, pois é uma iniciativa que tem dado bons resultados. A organização de uma edição especial precisa ser bem pensada em todos os aspectos, desde o de apresentação gráfica até o de viabilidade econômica de modo que satisfaça ao leitor, cumpra seu objetivo de publicação e esteja dentro de minhas possibilidades.

A oportunidade de organizar edições especiais do “QI” surgiu agora com uma proposta de Mário Mastrotti, da Editora Virgo. Entre os muitos trabalhos que Mastrotti tem feito, através de sua editora, destacam-se três livros de humor (cartuns, charges e quadrinhos) feitos no sistema cooperado. No ano 2000 foi lançado o livro “Brasil – 500 Anos”, em 2001 o livro “2001 – Uma Odisséia no Humor” e agora em 2002 o recém-lançado “Humor Pela Paz”. Estes livros são feitos da seguinte forma: sob coordenação de Mastrotti, vários artistas participam cada um com 6 páginas (5 páginas com trabalhos e uma com biografia), paga uma cota correspondente a este espaço ocupado e, quando o livro estiver impresso, recebe uma certa quantidade de exemplares para vender. Toda a organização do livro, contato com os participantes, recolha do material, produção gráfica, impressão do livro, distribuição dos exemplares aos participantes, etc, é feita por Mastrotti e a Editora Virgo. Esta iniciativa tem dado certo e especialmente este último lançamento resultou em um livro de cerca de 200 páginas, muito bem produzido, com 29 participantes e com um preço acessível para o leitor, em torno de R\$ 20,00. Lembrar que em livrarias o preço normal de livros de 100 a 150 páginas é da ordem de R\$ 20,00. Apenas para se ter uma idéia, neste último livro, cada colaborador pagou cerca de R\$ 200,00 pelas 6 páginas de participação e recebeu 30 exemplares para vender.

No lançamento do livro “Humor Pela Paz”, em agosto em São Paulo, Mastrotti me propôs pensarmos em um “Livro do QI” nos mesmos moldes, onde eu faria os contatos com os colaboradores e a organização do conteúdo e o Mastrotti faria a produção e impressão do livro.

Portanto, estou lançando a idéia do “LIVRO QI” para que os leitores do “QI” se manifestem quanto a sua viabilidade e, se houver resposta favorável, iniciarei sua organização.

O “LIVRO QI” terá as seguintes características:

- livro de 100 páginas em preto e branco no formato 14x21cm, capa colorida.
- livro feito no sistema cooperado, cada participante paga uma cota correspondente ao número de páginas que ocupa no livro e recebe em troca uma quantidade de exemplares correspondente a este número de páginas.
- cada participante paga antecipadamente R\$ 60,00 por página de colaboração.
- cada participante receberá 10 exemplares por página de colaboração.
- cada participante pode participar com quantas páginas quiser.
- o conteúdo da página pode ser qualquer desde que relacionado a Histórias em Quadrinhos – HQs, cartuns, ilustrações, textos informativos ou analíticos, etc. As colaborações em texto devem ser enviadas prontas, já impressas no formato da página do livro.

O leitor que não quiser participar do livro, mas quiser adquirir um exemplar, pode reservá-lo pagando antecipadamente seu preço (em torno de R\$ 12,00) e tendo seu nome incluído no final do livro como um incentivador da edição. Após a publicação do livro, só haverá exemplares disponíveis com os participantes que receberam suas cotas.

Com base em todos estes dados acima, peço aos leitores que me escrevam dizendo o que acham da proposta. Aqueles que pretenderem participar, me escrevam dizendo de quantas páginas será a colaboração. Os que pretenderem adquirir um exemplar, me escrevam confirmando este desejo. Dependendo da resposta que eu obtiver, o livro começará a ser organizado e entrarei em contato pessoalmente com os participantes, informando datas de entrega das colaborações e valores exatos.

Aguardo as respostas,

EDGARD GUIMARÃES

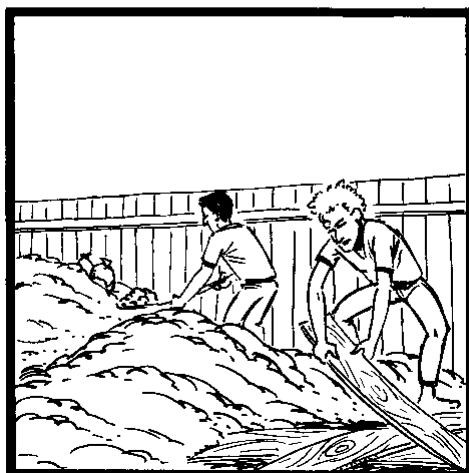
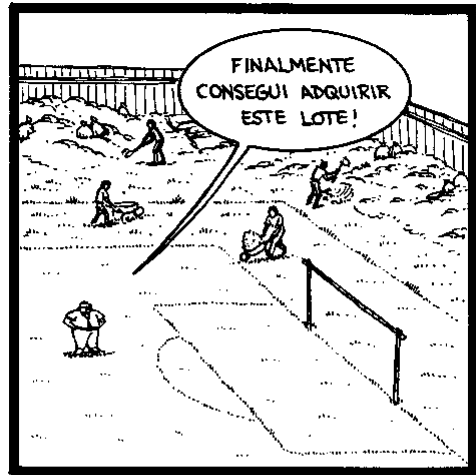


Tira feita por Beto Martins, de Araguari (MG).

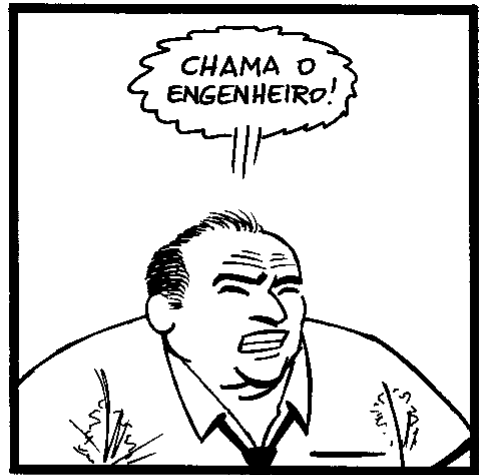
EDGAR QUITMANÆ

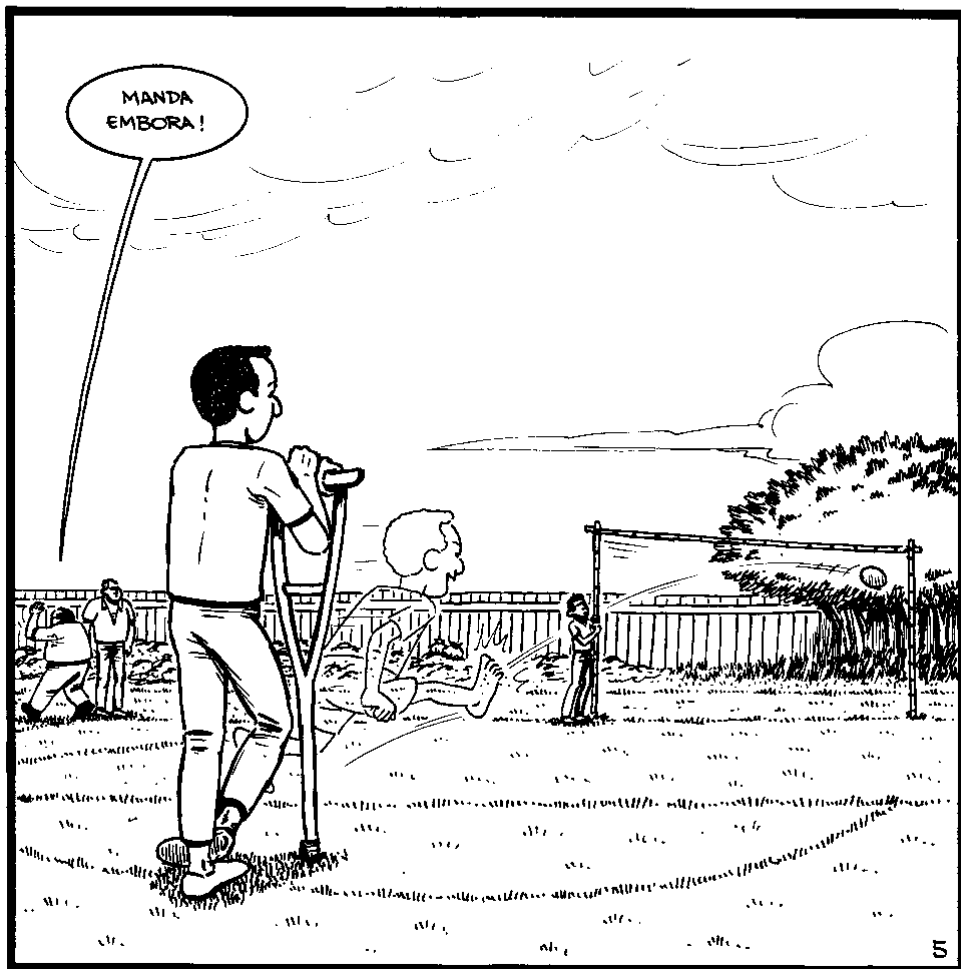
MUNDO FELIZ











FÓRUM

BETO MARTINS – “Meninas Viciadas”
C.P. 216 – Araguari – MG – 38440-000

Recebi o nº 56 do zine que traz dados que já nos levam a formular teoria sobre o ‘Mundo Feliz’. O fato do desenho do menino mongol fazer uma alusão de o velho linchado não ter sumido com a garotinha pode levar a uma outra conclusão. Ele estava, talvez, tentando salvar a menininha, não conseguindo, se sentiu culpado. E por isso escreveu ‘minha culpa’ nas paredes da cela. É isso aí ou não tem nada a ver? Que mistério, cara. Parece que você assistiu às matanças dos seriados e quer descontar a raiva que passou. Brincadeira!

Agora quem está surpreso sou eu. Quando imaginei aquele desenho feito pelo menino mongol, pensei na figura do mendigo com asas como uma representação da ‘morte’ feita pelo menino. Mas não me toquei que o fato do mendigo estar indo para o ‘céu’ fosse uma representação de ‘inocência’. Muito boa a sua sacada. Será que fui traído pelo inconsciente? Já me aconteceu uma vez. Tive uma idéia para uma HQ de 1 página e comecei a fazê-la. Quando estava terminando de passar a tinta é que reparei que a HQ feita não era a idéia que eu tinha imaginado no início, mas outra, bem melhor. Como o resultado ficou bom, prefiro pensar que tive a outra idéia inconscientemente e a realizei, isto para não dar o mérito ao acaso.

FRANCINILDO SENA – “Heróis Brazucas”
R. Des. Hemetério Fernandes, 231
Pau dos Ferros – RN – 59900-000

Eu gostaria de pedir aos amigos e fanzineiros, através da Seção de Cartas do “QI”, que recebem regularmente a cada edição do “Heróis Brazucas” as divulgações, que, se possível, vez em quando acusen pelo menos o recebimento das divulgações, para eu ter certeza de que estão mesmo recebendo. Há alguns que tenho mandado divulgações desde o “HB” nº 1 e nunca acusaram recebimento.

ALEX SAMPAIO – “Made in Quadrinhos”
P. São Braz, Cj. 2, Bl. D, ap. 03 – Federação
Salvador – BA – 40235-430

Muito controversa a HQ ‘Mundo Feliz’ deste número. Fiquei sem entender o motivo que levou o matador a executar o garoto da história. Fico aguardando a continuação para uma resposta. Também sou da opinião do Edmilson Corrêa, que gibi foi feito para ser lido, relido, adorado e admirado. Jamais colocarei minhas revistas dentro de sacos plásticos e fechados com durex. Daria um enorme trabalho ter que abri-lo novamente para pegar uma edição. Devemos ter cuidado, sim, mas jamais criar uma paranóia em torno disso.

O Alex enviou um recorte de jornal sobre a “International Journal of Comic Art”, a única revista dedicada ao estudo do carum, distribuída para cem países em todo o mundo. A assinatura para dois números é US\$ 30. O pedido pode ser feito para John A. Lent 669, Ferne Blvd - Drexel Hill – PA – 19026 USA.

PAULO ARAGÃO – “Anjos Rebeldes”
R. Terezinha J.N. Prado, 13 – Pindamonhangaba – SP – 12420-000

A Seção de Cartas, agora ‘Fórum’, é a primeira que leio. Acho de grande valia este espaço, onde podemos conhecer a opinião de outros quadrinistas, debater vários assuntos, e fazer novos contatos, agora que os endereços são divulgados.

MICHÈLE DOMIT – “Voyeur”
C.P. 21613 – Florianópolis – SC – 88058-970

O “Voyeur” está caminhando a passo de tartaruga por causa do meu problema com o computador. Para me ajudar, meu amigo Mozart Couto decidiu fazer um leilão de suas telas originais. E pediu se você poderia divulgar esse leilão no “QI”. Os lances devem ser dados para mim e o pagamento também, porque Mozart deixou as telas comigo. O tamanho das telas é 30x25 cm, plastificadas, com pequena moldura. Aos preços deve se acrescentar R\$ 3,00, que é para despesa com correio. O pagamento deverá ser em cheque do correio em nome de Michèlle Domit.

Abaixo coloco reprodução das telas com os preços mínimos. A primeira é colorida e as outras em preto e branco.



R\$ 55,00



R\$ 45,00



R\$ 17,00



R\$ 12,00

LUCIANO FREIBERGER – “Caozine”
R. Porto Seguro, 345 – Porto Alegre – RS – 91380-220

O destaque do nº 57 foi, a meu ver, o ‘Entendendo a Linguagem das HQs’. Apesar de já ter lido várias, eu nunca havia percebido que as fotonovelas também são HQs.

JÚLIO SHIMAMOTO
Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Jacarepaguá – RJ – 22710-265

‘Mundo Feliz’ tem uma “pega” bastante criativa, um desenrolar envolvente, só que vai se tomando progressivamente ininteligível, até o ponto em que se interrompe. Esse misterioso personagem de chapéu, vestido todo de branco, talvez traga um decodificador no próximo capítulo. Seria a borboleta da teoria do caos uma metáfora para explicar que o guri, hoje, é um embrião de um futuro Pelé? Nesse caso, o “anjo matador” o mata para impedir o destino do futuro craque – mas por quê? Que mal ele causará quando crescer? Aguardemos a continuação, claro!

ALBERTO FERREIRA

110 Halkett Place, Flat 2 – St. Helier – Jersey – JE24WH - England

O novo episódio de 'Mundo Feliz', como habitual, segue a mesma linha entrecortada e aparentemente desconexa dos capítulos anteriores. Ou seja, episódios à partida sem relação aparente, embora usem das mesmas personagens. O assassinato do jovem jogador de futebol (se é que realmente ele aconteceu, pois a pergunta final... "Ainda respira?" não é respondida) continua de certa forma uma idéia de exploração da culpa e dos remorsos dos intervenientes. Já a morte violenta do mendigo (no capítulo anterior) deu vazão aos sentimentos de vingança da dita 'sociedade normal' (numa belíssima seqüência em traços mais realistas). Nessa última morte, me parece que a situação social desfavorecida do assassino (ele diz estar desempregado) gerou a dita revolta necessária à efetivação do crime. A própria inclusão de uma oração fragmentada, nos 3 últimos quadros, parece reforçar esse conceito redentor duma culpa insustentável. Claro que minha opinião é puramente subjetiva e parte do princípio que a história, ou melhor, a narrativa se reveste dum significado, o que a não ser verdade não tira qualquer mérito de seu trabalho. Aliás, eu nunca fui adepto de tentativas de explicar aos leitores o enredo ou as justificações de uma BD. Primeiro porque cada um vê numa obra de arte (seja de que expressão ela for) aquilo que quiser ver, e qualquer tentativa de dar significado objetivo a um trabalho subjetivo, apenas empobrece esse trabalho. Por isso devo admitir que fiquei um pouco indignado com a carta de Antônio Armando Amaro, não tanto devido ao seu conteúdo (pois trata-se de uma opinião e como tal merece todo o respeito e aceitação), mas – e vai-me desculpar a sinceridade – mais por causa da longa resposta que originou, tendo você se alongado demais numa explicação que se resume à subjetividade da interpretação duma qualquer obra. Espero que não fique indignado com esses comentários que tentei tornar os mais construtivos possíveis. Houve um leitor que comparou o 'Mundo Feliz' com o 'Love & Rockets', você compreendeu que ele talvez se estivesse referindo aos enredos quiza realistas das histórias de Beto Hernandez; no entanto, vendo o 2º quadrinho da pág. 6, é inegável a semelhança de seu traço com o desse artista. Penso que ele se estava referindo mais à arte. Seu traço limpo e marcado lembra o de Beto.

De modo geral, meus trabalhos são curtos e fechados, não dando margem a interpretações várias. Nesse 'Mundo Feliz' estou tentando fazer uma obra maior e aberta. E estou usando este espaço na seção 'Fórum' para publicar as interpretações diversas dos leitores com um meio de enriquecer a própria série. E estou resistindo à tentação de dar minha própria opinião justamente para que a obra continue aberta. É certo que a trama principal eu fechei no décimo capítulo, pois obras demasiadamente abertas não deixam de ser frustrantes. No caso de minha resposta ao Antônio Armando, não foi minha intenção dar explicações sobre a série, mas aproveitar a oportunidade para escrever um texto sobre um assunto (O Objetivo da Obra de Ficção) que há muito queria tratar. Como fiz antes com 'A Questão do Plágio'. E como farei ainda com a questão da validade dos fanzines de papel em relação ao eletrônico.

PEDRO HENRIQUE SOUZA – "Tormentor Split"

R. 17, casa 433 – Conj. Costa e Silva – Manaus – AM – 69068-450

Ao adquirir algumas edições da fantástica "Mestres do Terror", pude conferir na edição nº 52, na seção 'O Quadrinho do Leitor', uma história sua chamada 'A Segunda Maldição', a qual achei muito boa, e percebi que realmente seu estilo é único e vem sendo trabalhado, talhado, não é de agora. Sei que é um pouco tarde, mas parabéns por aquela história.

Obrigado, e aproveito para registrar o comportamento do editor Rodolfo Zalla. Embora fosse uma seção de quadrinhos dos leitores, Zalla fez questão de pagar pela publicação (metade do que pagava aos trabalhos encomendados aos profissionais) e mais uma assinatura anual da revista. Uma atitude de consideração e respeito com o iniciante.

ROSEMÁRIO H. SOUZA

Av. Espanha, 1787 – Tibery – Uberlândia – MG – 38405-048

Antes de mais nada, quero parabenizá-lo pelos 20 anos de atividades como fanzineiro! Isso é raro (raríssimo) num país como este, que não apóia a cultura e a arte. 'Mundo Feliz' está empolgante! A cada capítulo uma surpresa, uma virada inesperada na trama! Também sou a favor da publicação, ao final da série, de uma edição encadernada dessa HQ de terror bastante próxima do nosso próprio cotidiano.

MÁRCIO COSTA – "Superfan"

Av. Heitor Beltrão, 620/603 – Rio de Janeiro – RJ – 20550-000

Olha, concordo com o Edmilson Corrêa: há um limite para a adoração dos gibis! Legal era antigamente, quando você podia tocá-los, lê-los, sem a preocupação de colocá-los em redomas, ou de analisá-los tecnicamente, minuciosamente, com ar embasbacado, como se fossem o ponto culminante da História da Arte. Não havia a preocupação gananciosa de vê-los como investimento, mas como quinze minutos de prazer. Isso tudo foi, devagar, quebrando o encanto que residia na simplicidade, no aspecto juvenil e popular dos quadrinhos. A idolatria, o status de arte reconhecida, o gibi "intocável", para ser visto à distância, selado para sempre em sacos plásticos a uma temperatura tal e qual, as mirabolantes análises técnicas dos comunicólogos, tudo isso foi colaborando para a morte dos quadrinhos. Talvez eles sobrevivessem como diversão barata e popular, em papel jornal, mas assim como está, vai-se distanciando cada vez mais de suas origens. Sem suas raízes, a planta foi morrendo. O quadrinho hoje em dia é luxuoso, caro, adulto, confuso, ruim, mas que importa? Vai valer X no futuro. Saco! Mas saco mesmo! Minha opinião? As histórias em quadrinhos são músicas simples, para assobio, e passaram a ser tratadas como se sinfonias fossem. Não é nada disso. Elas só poderiam existir na simplicidade. Complicou, acabou. Aliás, a Opera Graphica lançou Pinduca, Sobrinhos do Capitão, Popeye, ao preço de nove e noventa. Formatinho, preto e branco. Adeus, diversão simples e popular.

P.S.: Uma exposição na ABI, aqui no Rio, está exibindo originais de caras da antiga, e da pesada: Benício (pôsteres de filmes nacionais), Gutemberg Monteiro e José Menezes (quadrinhos e capas de pulps). Todos companheiros da velha e boa Rio Gráfica e Editora. A vernissage estava ótima, gente prá cacête.

JOSÉ SALLES – "Cultura Pop"

R. Monte Alegre, 90/134 – São Paulo – SP – 05014-000

Como lhe disse pessoalmente em nosso encontro aqui em São Paulo, não venho editando zines – isso porque atualmente estou mais interessado em literatura: já era para ter saído um novo livro de minha autoria, com 41 contos inéditos (e só não saiu por conta de atraso do editor) e no momento trabalho em um novo romance, ainda sem título, mas que eu espero ver publicado ainda este ano.

ALVIMAR PIRES DOS ANJOS – "Gilvath"

R. S. Miguel Arcanjo, 346 – J. N. Europa
Campinas – SP – 13040-680

Em seu 'Mundo Feliz', acho que você está recuperando o pique. Esse último superou os anteriores, tá lembrando os melhores trabalhos seus, com os recursos que você utilizou, os quadros finais que encolhem enquanto a "prece" vai surgindo...

JOÃO ALBERTO LUPIN – "Drops"

Av. Visc. do Rio Branco, 4149/203 – Fortaleza – CE – 60055-172

Gostaria de dar uma sugestão: por que não aproveita seu ótimo texto e os 20 anos de atividade zineira e dedica página ou meia página aos zines que acompanharam sua trajetória e continuam ativos? Os zines que conseguiram chegar aos 15, 20 números e sobreviveram, ou seja, um pouco de história!

Ótima sugestão, pensarei com cuidado.

TÉRCIO STRUTZEL – “Paralelo”

R. Barão do Bananal, 114/06 – São Paulo – SP – 05024-000

Antes de ler esta edição, fiz uma brincadeira interessante! Tentei descobrir qual surpresa a HQ ‘Mundo Feliz’ nos reservaria apenas observando a capa. Como não sou bom detetive, não descobri nada, mas a capa tem tudo a ver com o enredo... Essa HQ tem se destacado pela frieza com que mostra atos desumanos cometidos pelas mais diversas pessoas. E infelizmente a realidade é assim mesmo, parece que o homem tem uma predisposição inata à violência, mas se contém devido às regras sociais. No entanto, circunstâncias extremas (ou nem tanto) facilmente quebram as amarras do homem com suas regras e aí o cara faz qualquer coisa... viajei um pouco, né?

WORNEY A. SOUZA – “Comix Clube”

C.P. 586 – São Paulo – SP – 01059-970

Encontramos uma pequena raridade! Trata-se de “É Fácil Desenhar Garotas” (20 páginas, p&b, capa colorida, 20x27cm) editado pela Farah Abdalla Distribuidora no início da década de 70. O autor da publicação foi Fabian Dias, uma das promessas da Editora Edrel, que faleceu prematuramente, no início dos anos 80. Fabian tinha um traço caricato, fazia muitas histórias de aventuras e sátiras e até criou um personagem, orelhudo, com óculos e cabelo armado que era sua auto-caricatura. O volume em questão, que custava na época 40 cruzeiros, era uma tentativa do quadrinhista de aproximar seu estilo do traço anatômico. O trabalho é simples, com um desenho por página, mas que pode dar uma noção do desenho do corpo feminino. Descobri 17 exemplares numa banca em São Paulo e estou colocando à disposição dos interessados por R\$ 3,00 cada. Quem quiser adquirir essa preciosidade, é só me escrever.

É FÁCIL DESENHAR GAROTAS

Fabian Dias



EMIR LIMA RIBEIRO – “Velta”

C.P. 10001 – Jaguaribe – João Pessoa – PB – 58015-350

Infelizmente, ainda não voltei com meus fanzines, pois dei uma parada neles por causa de problemas financeiros. Eu voltarei, assim que a coisa melhorar. Nesta época de vacas magras, estou aproveitando a internet grátis que tem no meu serviço e estou fazendo algumas coisas para divulgar o meu trabalho. No tocante às editoras, as boas novas foram: 1) a Velta formatinho, pela Editora Escala; 2) o álbum “Velta contra o Devorador” pela Opera Graphica, uma antiga HQ de 1974 que refiz em 44 páginas em preto e branco, e tiragem limitada e autografada. Trabalho dos gringos está difícil. Quase um ano sem trabalho. Os últimos que fiz para a Chaos Comics, que falui e não recebi a grana de jeito nenhum. Pegar qualquer coisa está cada vez mais difícil, e olha que estou só com o americano David Campiti como agente, pois me desliguei do Art & Comics porque andaram aprontando. Pela internet, que para mim agora é o meio mais barato e rápido de se comunicar, vou passar os endereços de 2 sites que tem trabalhos meus, o blog da Velta (velta.blog.ig.com.br) e o grupo de discussões sobre a Velta (br.groups.yahoo.com/group/Ab_Velta).

O álbum da Velta foi lançado pela Opera Graphica durante o 4º FestComix, em São Paulo, dia 12 de outubro, com a presença de Emir Ribeiro

JORGE BARWINKEL – “O Grupo Juvenil”

R. Gen. Vitorino, 300, ap. 6-C – Porto Alegre – RS – 90020-170

Quanto a publicar a lista de SOS no “QI”, já ficou menor. O nosso amigo Tércio já me socorreu com o envio de várias revistas “X-9”. Também consegui mais algumas aqui em Porto Alegre com o amigo Oscar Licht. Portanto, só me faltam as seguintes:
1942: n°s 23 (1ª quin/maio), 24 (2ª quin/maio), 31 (1ª quin/set.)
1943: (2ª quin/out.), (1ª quin/nov.)
1944: n°s 70 (2ª quin/abr.), 74 (2ª quin/jun.), 79 (1ª quin/set.)
1945: n°s 91 (1ª quin/março), 102 (2ª quin/ago.)

ELMANO SILVA

R. Farme de Amoedo, 41/401 – Ipanema
Rio de Janeiro – RJ – 22420-020

No último episódio do ‘Mundo Feliz’ fiquei com várias perguntas. Quem contratou o matador mineiro? Qual o papel dele na história? O pequeno craque seria mais uma vítima de abuso por parte do padre? Uma testemunha? “Queima de arquivo”? Observei uma forma de narração paralela através das capas do “QI”. São pistas que o autor está colocando para os leitores raciocinarem e chegarem à conclusão dos acontecimentos? (tchan, tchan, tchan!)

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO – “Gazeta dos Quadrinhos”

C.P. 601 – Campinas – SP – 13001-970

Você observou bem aquela questão de hachuras usadas pelos desenhistas ingleses. Nos quadrinhos americanos essa técnica ficou para trás com Frank Godwin e uns poucos outros, mas na Inglaterra, tanto nas tiras como nas revistas, as hachuras foram muito usadas. Aquele material de “Misterinho” e “Pequenina”, da Ebal, era realmente inglês. Usava-se muito a hachura nele, pois o original era em preto e branco. Eu acho muito bonito o trabalho de hachura, quando bem feito. Com ele, o artista, além de fechar os espaços em branco de um quadrinho, também embeleza o fundo. O emprego de benday também é perfeito para isso. Há desenhistas que conseguem maravilhas com o benday, seja o comum ou aquele obtido de duas formas diferentes na cartolina Craftint.

EDISON LUÍS FINKLER

R. Quatorze de Julho, 2649 – Uruguaiana – RS – 97510-450

Quanto à capa do “QI” 56, reclamo do azul do papel, pois dificulta a leitura, repetindo o ocorrido na edição 47. E os créditos? Afinal quem é o artista da capa do “QI” 56? Foi legal ter notícias (indiretas) do Antônio Gobbo, que estava em silêncio há uns 8 (?) anos. Desde o fim da BNHQ. Ei, amigo Gobbo! Que aconteceu com o acervo de zines da BNHQ?

Pelo que eu sei, o Gobbo conseguiu transferir todo o acervo da BNHQ para uma biblioteca municipal de Belo Horizonte. Mas não sei dizer se lá o acervo está sendo bem cuidado.

LEONARDO CAMPOS – “IAQ”

R. Frei Henrique de Coimbra, 66 – V. César
São José dos Campos – SP – 12211-280

Gostaria de saber algo sobre essa Teoria do Caos, que ouvi falar pela 1ª vez no “QI” 55 e agora nesse belíssimo episódio de ‘Mundo Feliz’. A capa do “QI” está primorosa. A cor verde combinando com o campo vazio, demonstrando a ausência do craque. Parabéns!

A Teoria do Caos é uma teoria matemática bastante complexa que procura equacionar os chamados fenômenos caóticos, que são aqueles em que uma pequena mudança em seu estado inicial produz resultados totalmente diferentes. No filme “Parque dos Dinossauros”, Jeff Goldblum explica o fenômeno colocando uma gota de água sobre o punho cerrado e dizendo que um pequeno movimento pode fazer a gota correr para um lado ou para o outro. Neste episódio de ‘Mundo Feliz’ eu dei a mesma explicação, mas pela visão de um homem do povo.



NOSSA MARCA DE FANTASIA

MARIA Magazine
N° 2. Jun. 2002. 20 p. R\$3,00
O humor de Cristovam Tadeu, Cedraz, Paulo Emmanuel e Magal.



TOP! TOP!
N° 14. Jul. 2002. 20 p. R\$3,00
HQ e entrevista com Eduardo Barbier. Texto de José Valcir. Resenhas e cartas.

Pedidos com cheque nominal ou vale postal para:
HENRIQUE PAIVA DE MAGALHÃES
Rua Manoel de Sousa, 95/302
58045-090 João Pessoa, PB - Brasil
Tel: (83) 247.4930 - fantasia@netwaybbs.com.br



LAÉRCION SANTOS – “Boca Suja”
R. Maciel Aranha, 238 – São Paulo – SP – 08340-290

Realmente a série ‘Mundo Feliz’ tá roubando a cena do fanzine, muito boa e com história que nos mostra uma realidade nua e crua sem nenhum sentimento gentil ou liçãozinha de moral barata. A HQ dessa edição teve um final impactante, sem falar do belo trabalho de “imagem&voz” nos últimos quadrinhos da página 6. Ai é que mora a criatividade do desenhista. A seção de cartas ‘Fórum’ é um local ótimo para podermos notar as diferentes idéias dos leitores. Você não vai mais abrir espaço para colaboração no “QI”?

Veja na página 3 dessa edição o projeto proposto. Se houver interesse dos leitores, será a volta do espaço para as colaborações pagas que havia no “QI”.

FLAMARION CUNHA
Betânia II, Quadra “Q”, casa 26 – Parnaíba – PI – 64210-760

Confesso que tenho sofrido de verdade com a série ‘Mundo Feliz’. Você conhece uma velha história de Ferdinando em que uma HQ em tiras fazia tanto sucesso que um empresário rico mandou raptar o desenhista-criador da história para que ele a lesse antes de todo mundo, e somente ele ficasse sabendo a conclusão da história? O desenhista passava a tira ainda fresca por baixo da porta e o rico lia num terraço diante de uma multidão furiosa e em pranto, para depois rasgá-la. Bem, eu gostaria sinceramente que aquela menina ainda estivesse viva em algum lugar; que aquelas pessoas ficassem com a culpa por terem linchado o velhinho, e que aquele padre tivesse sua vida íntima devassada. Aliás, a cena mais forte foi o dito padre com a chave de roda para atacar o velho. Suas histórias são geniais e tocam o leitor.

Esta HQ de Ferdinando foi republicada no “Gibi Semanal” na década de 1970, e é mais uma crítica feroz de Al Capp não só ao capitalismo selvagem, ao desrespeito aos direitos da população, mas também à subserviência dos cartunistas.

CATÁLOGO DE REVISTAS USADAS EM BOM ESTADO

Gibis anos 1950 a 1970
Álbuns de Figurinhas / Futebol e outros assuntos
Revistas “O Cruzeiro” e “Manchete” anos 1950
Gibis Formatinho da Ebal, RGE, Bloch, etc

Favor solicitar listas para
Sérgio Porini – R. Padre Paulo Canelles, 462
V. Dalva – São Paulo – SP – 05386-070

ALEXANDRE YUDENITSCH
C.P. 4613 – São Paulo – SP – 01061-970

Estou curioso para ver a reação dos leitores do “QI” às recomendações para conservação de revistas que você traduziu do que lhe enviei e publicou no nº 57. Pelo que imagino, serão predominantemente negativas... Pessoalmente, não sigo muito do que ali está escrito, mas achei interessante mostrar como está a preocupação de muitos nos EUA. E isso sem nem começar a falar no fenômeno da CGC (Comics Guaranty Corporation), que cobra para classificar os gibis e encerrá-los em cápsulas lacradas...

FILIFE DUARTE
R. Acerolas, nº 8 – Ilha dos Bentos – Vila Velha – ES – 29104-351

Sou iniciante no “QI”, mas vai a idéia da capa colorida ser preta com as letras brancas. O que você acha?

Faz tempo que tenho esse desejo, mas a tinta branca não consegue cobrir o fundo preto. Hoje, existe uma tinta prateada que talvez funcione. Só estou esperando um motivo forte para fazer o teste. E coragem para enfrentar a ira dos leitores.

ELE VOLTOU!



O Boletim do CLUQ (Clube dos Quadrinhos) está de volta. Junto com ele um dos personagens de maior sucesso do quadrinho italiano. Você vai ficar sabendo tudo sobre Ken Parker. Peça hoje mesmo o seu exemplar. Escreva para o:

CLUQ

CLUBE DOS QUADRINHOS
CAIXA POSTAL 61105
05001-970 São Paulo - SP
cluq@terra.com.br

*A seguir, a publicação de uma crônica de SÉRGIO PORTO, que também atendia pela alcinha de Stanislaw Ponte Preta, publicada originalmente na revista “Manchete” em 09/04/1955.
Este texto foi enviado por João Antônio B. de Almeida.*

NÓS, OS CARICATURADOS

A caricatura, tal como o desenho animado, evoluiu de forma assombrosa e isso, justamente na ordem inversa daquilo que procurava representar nos primeiros tempos. Hoje, longe de tentar reproduzir com perfeição as figuras humanas, os desenhos são os mais caricaturais possíveis, confiando o desenhista na inteligência do observador para compreender seus traços.

Antigamente, o desenhista parecia não acreditar muito, ou no seu desenho, ou na inteligência de quem o procurasse entender. Então, dentro de suas possibilidades, tentava desenhar as coisas bem parecidas com a realidade e, ainda por cima, explicando no texto o que representava o seu trabalho.

Vejo uma velha caricatura, representando u’a moça caindo de um cavalo, tendo ao lado um camarada de boca aberta. A legenda começa assim: “Ela – que acaba de cair do cavalo – dirigindo-se ao cavalheiro que a observa”. E, em seguida, uma piada infame, para os dias atuais.

Para que tudo isso? A gente olha o desenho e percebe logo que ela acabou de cair do cavalo e está se dirigindo ao homem.

Todas essas coisas tive oportunidade de debater com Millôr Fernandes, magnífico desenhador de bonecos, que tem a mania da caricatura e está sempre a esmiuçar livrarias, em busca de livros sobre o assunto. É ele mesmo quem observa que, na atualidade, a coisa é feita com um mínimo de desenho para um máximo de dedução. Vejam as páginas de fino humorismo que o recém-descoberto Borjalo faz para esta revista.

Quanto ao desenho animado, este evoluiu de tal maneira, que penso ser a coisa mais surrealista inventada pelo homem. Parece incrível que aqueles inocentes rabiscos que antecederam ao Gato Félix, ao Camundongo Mickey e à Betty Boop viessem a se transformar nos geniais Tom & Jerry, que fazem correr um murmúrio de contentamento na platéia, mal a tela anuncia uma de suas aventuras.

No mais, há engano de certas pessoas, achando que os bonecos inventados pelos caricaturistas modernos existem apenas na imaginação desses artistas quando, na verdade, todos se inspiram nas diversas facetas da personalidade humana.

Ainda há dias, eu me surpreendi ao ver aquele cachorrão que costuma acompanhar Tom & Jerry nos seus filmes, vestido de guarda de trânsito, bem ali no cruzamento de Graça Aranha com Araújo Porto Alegre. Lembro-me perfeitamente que a Oliviz Palito foi copeira na casa de meu avô, lá pelos idos de 35. Quanto ao Pluto, até bem pouco tempo, vendia jornais na banca em frente ao cinema Roxy.

As semelhanças são muitas, e as figurinhas de desenho animado estão aí mesmo, em busca de um artista que as aproveite. Di Cavalcanti, uma vez, estava parado ao meu lado, à porta de um café, quando passou um sujeito engraçadíssimo. Di apontou-o e disse:

– A gente pinta um camarada desses, e depois vão dizer que foi imaginação do artista.

Imaginação coisa nenhuma! Quantos políticos brasileiros estão aí mesmo bancando o Comendador Ventura, aquele que se deixa desenhar por dentro e por fora?

E o homem que não teve infância, o tal Dom Fulgêncio? Esse então, está escondido em todos nós, que somos, desafortunadamente, os meninos de ontem e não – como diz o anúncio – “os homens de amanhã”.

Tenho um amigo que se diverte (e nessa diversão já há vestígios de Dom Fulgêncio) com as brigas de seu pai e seu tio, homens cujas idades já ultrapassaram a casa dos 60. É que ambos colecionam rótulos de garrafas de cachaça e basta que um deles consiga arranjar um rótulo que o outro não tenha, para passar dias e dias gozando o irmão.

E que dizer do convite do homem de cabeça branca, que afinal é o responsável por todas estas considerações? Estava eu aqui a meditar um assunto para esta crônica, quando ele telefonou:

– Sérgio – perguntou – queres vir aqui em casa na quinta-feira? Eu e meu filho estamos organizando um campeonato de futebol com botões, e tu estás inscrito.

Vou. Claro que vou. Meu time de botões está afiadíssimo.

EDIÇÕES INDEPENDENTES

LEGENDA PARA OS FORMATOS: tabloíde (280x330mm) • A3 (297x410mm) • ofício (216x315mm) • ofício 2 (216x330mm) • A4 (210x297mm) • carta (216x279mm) • magaz. (215x275mm) • amer. (170x260mm) • A5 (149x210mm) • 1/2 of. 2 (165x216mm) • 1/2 of. (157x216mm) • A6 (105x149mm) • 1/4 of. 2 (108x165mm)

QUADRINHOS CLÁSSICOS

ALMANAQUE FAWCETT • 9 HQs com heróis da Fawcett, Captain Marvel, Isis, Mr. Scarlet, Spy Smasher, Phantom Eagle, Captain Yank • jul/2002 • 84 pág. • A4 • capa color. • R\$ 24,00 • **Cláudio Rubín** - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.

ALMANAQUE MARVEL • 9 HQs com heróis da Marvel, Campeão, Submarino, Demolidor, Ciclon, Capitão América, Tocha Humana, Anjo, etc • jul/2002 • 84 pág. • A4 • capa color. • R\$ 24,00 • **Cláudio Rubín** - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.

ALMANAQUE SUPER-FILHOS • HQs com os filhos adolescentes de Super-Homem e Batman • nº 2 • jul/2002 • 114 pág. • A4 • capa color. • R\$ 18,00 • **Adalberto Bernardino** - R. Washington Luís, 179 - Centro - Nova Odessa - SP - 13460-000.

ARQUIVOS IMPLACÁVEIS • fanzine de memória gráfica, traz caricaturas de Lan tiradas do livro "Folclore Político 2" de Sebastião Nery • out/2002 • 20 pág. • A6 • **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

COMIC CITY • textos e HQs sobre Evaristo, The Mighty Heroes, Arqueiro Verde de Jack Kirby, The Iron Skull • nº 43 • jul/2002 • 60 pág. • A4 • capa color. • R\$ 20,00 • **Cláudio Rubín** - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.

COMICTECA • textos sobre Pogo, duentes das HQs, Koko The Clown, "Adventure Comics" e o The Bat da Marvel • nº 14 • set/2002 • 4 pág. • A4 • R\$ 2,00 • **Cláudio Rubín** - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.

CONFRARIA DOS DINOSSAUROS • HQ de Tarzan de Burne Hogarth (1976) e textos diversos • nº 12 • out/2002 • 32 pág. • 297x375mm • R\$ 15,00 • **Oscar Kern** - R. Santiago, 180 - Porto Alegre - RS - 91030-070.

GAZETA DOS QUADRINHOS • tiras e pranchas de Rip Kirby, Gun Law, Abbie an'Slats, X-9, Wes Slade, Tarzan, Alley Oop, Big Ben • nº 71 • set/2002 • 24 pág. • A4 • R\$ 38,00 (ass. 10 n's) • **Luiz Antônio Sampaio** - C.P. 601 - Campinas - SP - 13001-970.

GAZETA DOS QUADRINHOS MENSAL • tiras de Gun Law de Harry Bishop e Johnny Hazard de Frank Robbins • nº 20 • ago/2002 • 32 pág. • A4 • R\$ 6,00 (s/ porte) • **Luiz Antônio Sampaio** - C.P. 601 - Campinas - SP - 13001-970.

O GRUPO JUVENIL • textos e HQs nostálgicas • nº 58 • ago/2002 • 50 pág. • of. 2 • capa color. • R\$ 11,00 • **Jorge Barwinkel** - R. General Vitorino, 300, ap. 6-C - Porto Alegre - RS - 90020-170. • obs.: acompanha "Suplemento Erótico" (R\$ 1,00).

MOCINHOS & BANDIDOS • textos sobre mocinhos e vilões do cinema e HQs • nº 62 • jun/2002 • 48 pág. • A4 • capa color. • R\$ 24,00 (ass. 4 n's) • **Diamantino da Silva** - R. Prof. José Horacio M. Teixeira, 538, B.4, ap. 54 - São Paulo - SP - 05640-903.

POR TAL ZINE • edição especial sobre Guerra, textos, HQs, capas de revistas, depoimentos, contos, etc • nº 42 • jul/2002 • 106 pág. • A4 • color. • R\$ 30,00 • **José Pinto de Queiroz Fº** - R. Wanderley Pinho, 243/1003 - Salvador - BA - 41815-270.

SÉRIE REPRINTS • textos e HQs com Arqueiro Verde (The Green Arrow), por Geo Papp, Jack Kirby, e Lee Elias • nº 28 • jul/2002 • 82 pág. • A4 • capa color. • R\$ 24,00 • **Cláudio Rubín** - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.

SÉRIE SEPARATAS • memória gráfica, traz poema humorístico ilustrado de Fritz Winter publicado em alemão em 1935 em Curitiba • nº 109 • out/2002 • 20 pág. • A5 • **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970.

TARZAN • últimas 67 pranchas de Tarzan produzidas por Russ Manning em 1978/79 • nº 12 • jul/2002 • 72 pág. • A4 • capa color. • R\$ 30,00 • **Humberto Gava** - R. Aldo Forlim, 78 - V. Albertina - São Paulo - SP - 02357-180.

QUADRINHOS ATUAIS

ALGUMAS PALAVRAS • texto sobre as novas editoras de quadrinhos e divulgação de fanzines • nº 7 • set/2002 • 10 pág. • A4 • R\$ 1,00 • **Valdir de Oliveira** - R. Americo Sgauri, 968 - V. Jacuí - São Miguel Paulista - São Paulo - SP - 08060-380.





ALTER(FAN)NATIVO • HQs de Henry Jaepelt, Manzano, Lupin, Pat Kovacs, Laérçon, textos, divulgação, etc • nº 16 • mai/2002 • 32 pág. • A5 • R\$ 2,00 • Pat Kovacs - C.P. 119.210 - Macaé - RJ - 27901-970.

AREIA HOSTIL • HQs de René, Carlos Diego, Ozi, Lorde Lobo, Law Tissot, Sjael, Rodrigo • nº 4 • ago/2002 • 40 pág. • 145x210mm • capa color. • R\$ 2,00 • Lorde Lobo - R. Sport Club Rio Grande, 56 - V. São Paulo - Rio Grande - RS - 96202-320.

ARQUIVO • textos sobre quadrinhos tirados de jornais de Porto Alegre, enfocando lançamentos nacionais e regionais • nº 8 • jul/2002 • 20 pág. • A5 • R\$ 1,00 + 2 selos 1º p. • Denilson Reis - R. Gaspar Martins, 93 - Alvorada - RS - 94820-380.

ART & HQ • HQ de Arthur Matos e David Nell, ilustrações, textos críticos sobre quadrinhos, de Arthur Matos, Thiago Moreira, Rodrigo Pereira • 2001 • 44 pág. • A5 • Marcelo Pires - R. do Colégio, 334 - Bom Conselho - Taubaté - SP - 12030-050.

ARTEZINE • HQs de Wallace Rodrigues, cartuns de John • nº 1 • ago/2002 • 12 pág. • A5 • R\$ 1,00 • Wallace Rodrigues - R. São Sebastião, 44 - V. Sarmey Filho - São José de Ribamar - MA - 65110-000.

BIONYC BOY • mangá com a seqüência da saga de Bionyc Boy, produção de Christiano • nº 2 • jul/2002 • 24 pág. • 110x140mm • capa color. • R\$ 2,50 • Christiano - R. Carlos de Campos, 534 - Monte Alegre - Ribeirão Preto - SP - 14051-080.

BOCA SUJA • HQs de Laérçon, Marcelo, Cleuber, Jeferson, Aline, Sidney, Lupin, Manzano, contos, poemas, textos, etc • nº 21 • jul/2002 • 24 pág. • 1/2 of. 2 • 2 selos 1º p. • Laérçon Santos - R. Maciel Aranha, 238 - São Paulo - SP - 08340-290.

BRUXAS DO TEMPO • continua a saga de Dominick, Joyce, Corina, Severa, Lykos • nº 12 • set/2002 • 32 pág. • A5 • R\$ 2,00 ou troca • Raul TM - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

CARICARTUM • tiras e caricaturas de personalidades atuais, produção de Orlando Bezerra • nº 1 • mai/2002 • 8 pág. • 1/2 ofício • Orlando Bezerra Sanches - Rua 02, quadra 32, lote 19 - Setor Sul - 2ª etapa - Anápolis - GO - 75105-290.

CARTUM • HQs, tiras, cartuns, poesias, textos, produções de Aldo Maes dos Anjos • nº 6 • set/2002 • 28 pág. • A5 • capa color. • Aldo Maes dos Anjos - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

100 IDÉIAS • HQs de Alan Noronha e Andrei Miralho, Rude, Cleuber, Laérçon, Sidney, textos diversos, poemas, etc • nº 2 • set/2002 • 24 pág. • A5 • R\$ 2,00 • Cláudiovan Jânio - R. Ibiapina, 2322, conj. Panatis II - Potengi - Natal - RN - 59108-350.

CINE HQ • textos sobre filmes sobre HQs (MIB 2, Blade 2, Homem Aranha), HQ com Liga e Superamigos, intercâmbio, etc • nº 26 • ago/2002 • 16 pág. • A5 • 1 selo 2º p. • Paulo Joubert - R. João Luiz dos Santos, 28 E - Santa Luzia - MG - 33140-250.

CONTOS DO SUBÚRBIO • HQ com o personagem Jackson, o Gogó de Ouro, produção de Fernanda • nº 1 • set/2002 • 8 pág. • A5 • R\$ 0,80 • Fernanda Mônica - R. Dr. Miranda, 251 - Rocas - Natal - RN - 59010-650.

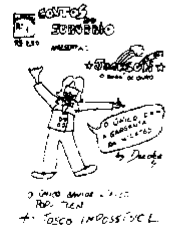
CORCEL NEGRO • HQs de Alcivan Gameleira, Eduardo Medeiros, e Marcelo Salaza, e ficha dos heróis • nº 4 • set/2002 • 20 pág. • A5 • R\$ 1,20 em selos • Alcivan Gameleira - R. 25 de Março, 74 - Centro - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

A COROA E A ESPADA • HQ de aventura passada após a morte do Rei Artur, produção de Helder Costa • nº 2 • out/2002 • 26 pág. • A4 • R\$ 1,00 • Helder Costa - R. Peru, 170 - V. Assunção - Santo André - SP - 09030-140.

CRÂNIO ESPECIAL 15 ANOS • seleção de HQs de Crânio, criação de Francinildo Sena • nº 1 • set/2002 • 60 pág. • A5 • R\$ 5,00 • Francinildo Sena - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

CRENTE PSICOPATA ENRUSTIDO • HQs e ilustrações de Kaio e Marcello, humor psicopata • set/2002 • 16 pág. • A4 • R\$ 2,00 • Kaio - R. T-47, nº 112, ap. 201 - Setor Oeste - Goiânia - GO - 74280-180.

CURSO DE HQ • apostila ensinando desenho, roteiro, HQ, produzida por Adilson Orikassa • 2002 • 16 pág. • A5 • Adilson Orikassa - R. Eng. Benedito Saddock de Sá, 69 - Bloco 4 - Ap. 01 - Curitiba - PR - 82630-280.



CURTA-METRAGEM • HQs de Carlos F., Rafael Lopes, Gilson Júnior, fotos, montagens • nº 8 • set/2002 • 8 pág. • A5 • 1 selo 1º p. • Rafael Lopes – Est. Agua Grande, 781, c/1 – Rio de Janeiro – RJ – 21230-350.

DELÍRIO COTIDIANO • HQs de Reginaldo, Lupin, poesias, contos, divulgação de zines, demos, e publicações alternativas • nº 39 • set/2002 • 12 pág. • A5 • José Nogueira – C.P. 14411 – São Paulo – SP – 02199-970.

DILÚVIO • HQ de Fernando Oliveira, adaptação dos versículos 6 a 8 de Gênesis • set/2002 • 28 pág. • 105x145mm • capa color. • Fernando Oliveira – Rua 23, nº 51, Unidade 201 – Cidade Operária – São Luís – MA – 65058-050.

DIRTY PERVERT • HQ erótica satirizando um programa infantil, produção de Carlos Alexandre • nº 1 • set/2002 • 20 pág. • A5 • Carlos Alexandre – Av. das Roseiras, 188 – Moacir Brotas – Colatina – ES – 29701-680.

EL CHISTE • HQs, ilustrações e texto sobre a Extensão de Linha Aplicada às HQs, de João Belo Júnior • nº 0 • ago/2002 • 16 pág. • A5 • João Belo Júnior – R. 31, nº 1559 – Conj. Beira Rio – Barra do Ceará – Fortaleza – CE – 60348-400.

EXCLEGIUSE • HQ com as aventuras de Thanasia, produção de Cristiano • nº 2 • jul/2002 • 8 pág. • A5 • gratuito • Cristiano Ferreira da Silva – Av. Afonso de Taunay, 705 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – 22621-310.

EXTREMO • HQs de Formax e Garra Assassina, produções de Vidomar, Igor Glécias, William Pereira • nº 1 • jun/2002 • 16 pág. • A5 • R\$ 1,50 • Vidomar Filho – R. José Sarney, 55 – Pão de Açúcar – Anil – São Luís – MA – 65061-970.

FANTAZINE • HQ erótica humorística com a guerreira Nadja, produção de Edvan Bezerra • nº 1 • set/2001 • 20 pág. • A5 • Edvan Bezerra – R. Pedro Álvares Cabral, 154 – Paulo Afonso – BA – 48601-150.

O FANZINE • Fanzine da Gibiteca de Santo André, com ilustrações, biografia de Eugênio Colomnese, notas sobre quadrinhos, dicas, etc • nº 2 • abr/2002 • 8 pág. • A5 • Gibiteca de Santo André – Praça. IV Centenário, s/nº – Santo André – SP.

FUSÃO ZINE • HQs, cartuns, fotos eróticas, piadas escritas, textos diversos • nº 1 • set/2002 • 28 pág. • A5 • R\$ 1,00 • Fábio Sousa – Av. Cidade de Mauá, 88A – Antiga Projetada Sete – Mauá – SP – 05321-010.

GATÃO • HQs com os personagens Gato e Pig como cozinheiros, produção de Edson Gonçalo • nº 8 • set/2002 • 12 pág. • A5 • R\$ 1,00 • Edson Gonçalo – R. Atimirim, 20 – J. Independência – São Paulo – SP – 03222-060.

GERVÁSIO & JANDIRA • livro de tiras de Gervásio e Jandira, produção de Zappa • 2002 • 104 pág. • 210X150mm • capa color. • R\$ 10,00 • Gilberto Zappa – Av. Mario Corteletti, 210/301 – Mata da Praia – Vitória – ES – 29065-120.

A GOIABA • HQs, ilustrações, poemas de Aline Leal, além de divulgação de fanzines • nº 3 • nov/2002 • 8 pág. • A5 • R\$ 1,00 • Aline Leal – Av. Machado, 321 (fundos) – Barreto – Niterói – RJ – 24111-000

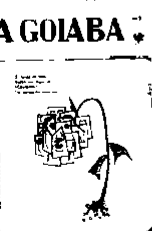
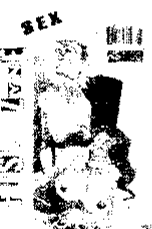
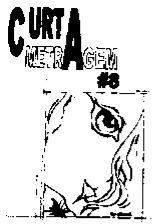
GRAFITE • HQs de Charles Santos, ilustrações, textos sobre quadrinhos • nº 1 • mai/2002 • 20 pág. • 1/2 of. 2 • R\$ 2,50 • Charles Santos – R. Arthur Rodrigues Loivos, 320, sobreloja, sala 105 – Piabetá – Magé – RJ – 25915-000.

HEITERKEIT • humor, ilustrações, cartuns de Lupin, frases, fotos, etc • nº 3 • out/2002 • 16 pág. • 150x150mm • Lupin – Al. Visconde do Rio Branco, 4149/203 – S. João do Tauape – Fortaleza – CE – 60055-172.

HERÓIS BRAZUCAS • HQs de Sena, Salaza, Gedeone, e textos de Antônio Lutz Ribeiro • nº 11 • set/2002 • 40 pág. • A5 • R\$ 3,00 • Fracincildo Sena – R. Des. Hemetério Fernandes, 231 – Pau dos Ferros – RN – 59900-000.

HERÓIS FOREVER • HQs de Kildare, Kifer, entrevistista com Edgard Guimarães, textos, ilustrações, animações, etc • nº 10 • out/2002 • 24 pág. • 1/2 of. 2 • R\$ 2,00 • Kildare Ferreira – R. Leônicio Tabosa, 362 – Messejana – Fortaleza – CE – 60864-640.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS • apostila ensinando a desenhar HQ, produzida por Adilson Orikassa • 2002 • 12 pág. • A5 • Adilson Orikassa – R. Eng. Benedito Saddock de Sá, 69 – Bloco 4 – Ap. 01 – Curitiba – PR – 82630-280.



MAREMOTO • HQs no estilo super-heróis, produções de Vinícius Mendes, Lúcio Mendes, Fabiano Ribeiro, Daniel Ferreira • nº 3 • set/2002 • 24 pág. • A5 • R\$ 2,00 • Vinícius - R. Brumado, 585 - Jardim Cruzeiro - Feira de Santana - BA - 44015-490.

O MELHOR DE ARROZ INTEGRAL • seleção das melhores tiras da série 'Arroz Integral', de Cleuber • set/2002 • 24 pág. • A5 • capa color. • Cleuber Cristiano - R. Manoel Nunes Vianna, 20 - Tupi - Belo Horizonte - MG - 31844-250.

MENINAS VICIADAS • HQs de Henry Jaepelt, Jamys, Soter Bentes, Edvan, Beto Martins, Maria Jaepelt, Watson Portela • nº 5 • out/2002 • 20 pág. • A5 • R\$ 1,00 ou troca • Érica Silva - R. Jaime Araújo, 687 - Araguari - MG - 38440-000.

MISTURA • HQs humorísticas e experimentais, produções de Redi Roger e Ailton Freire • nº 2 • set/2002 • 16 pág. • A5 • Redi Roger - Av. Zezé Diogo, 4705 - Praia do Futuro - Fortaleza - CE - 60180-000.

MIUZINE • tiras e cartuns da série 'Miudins', produção de Sidney de Carvalho, edição de 2º aniversário • nº 12 • out/2002 • 16 pág. • A6 • Sidney de Carvalho - R. 23 de Março, 75-E - Tancredo Neves - Salvador - BA - 41207-030.

MONO • HQs de Lupin, Ramon, ilustrações, fotos, matéria sobre a fotografia pornô Bárbara Nitke, etc • nº 2 • set/2002 • 12 pág. • A5 • Ramon de Castro - C.P. 130 - Rio de Janeiro - RJ - 20010-974.

OS MUDINS • HQ de humor da série 'Os Mudins', produção de Jackson Teixeira • nº 1 • abr/2002 • 16 pág. • A7 • Jackson Teixeira - R. Uirapiana, 85, Bl. B, ap. 202 - Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30230-460.

MUNDO CAÓTICO • HQs, tiras, cartuns, ilustrações, de temática punk, produções de Joacy Jamys e Curisco • nº 1 • jun/2002 • 24 pág. • A5 • Joacy Jamys - C.P. 710 - São Luis - MA - 65001-970.

O MUNDO NÃO ME ENTENDE • HQs de Manzano, Virginia e Henry Jaepelt, Lupin, Laérçon, entrevista com Marcela • nº 7 • ago/2002 • 12 pág. • A5 • R\$ 1,00 • Jefferson Adriano - R. Pindorama, 505 - Iguacu - Ipatinga - MG - 35162-109.

MYSTÉRION • revista de HQ com roteiro de Srbek e desenhos de Colin, Laz Muniz, Cypriano, etc • set/2002 • 28 pág. • 175x265mm • capa color • R\$ 5,00 • Wellington Srbek - R. Maria Rita, 194 - Ipiranga - Belo Horizonte - MG - 31160-060.

NA MARRA • HQ de Rude e Alexandre Magno, textos diversos, fotos, etc • nº 1 • set/2002 • 20 pág. • A5 • R\$ 1,00 + 1 selo 1º p. • Fernando Aureliano - R. Jardim do Seridó, 48/4 - C. Esmeralda - B. Nova Pamamirim - Pamamirim - RN - 59150-000.

NFL NEWS • textos sobre quadrinhos, cinema, bandas, eventos, fanzines, demos, notícias, etc • nº 38 • ago/2002 • 4 pág. • 105x297mm • Hamilton Tadeu - C.P. 15030 - São Paulo - SP - 01519-970.

NFL ZINE • entrevistas com a banda Korzus, Quino, Hamilton Tadeu, texto sobre Jerry Robinson, notícias, etc • nº 2 • ago/2002 • 12 pág. • 290x320mm • Hamilton Tadeu - C.P. 15030 - São Paulo - SP - 01519-970.

ONDE A LUZ FEZ A CURVA • HQ sobre a experiência feita em Sobral em 1919 para provar a Teoria da Relatividade • 1999 • 48 pág. • 180x270mm • João Belo Júnior - R. 31, nº 1559 - Conj. Beira Rio - Barra do Ceará - Fortaleza - CE - 60348-400.

OROBOUROS • HQs de José Sallés e Manzano, Rafael Lopes, Kiz, Tércio, textos de Ailton dos Santos • nº 3 • set/2002 • 16 pág. • A5 • R\$ 1,00 + 1 selo 2º p. • Ailton dos Santos - R. Amor Perfeito, 155 - Londrina - PR - 86035-270.

PARALELO • HQs de Tércio, Gisele, Edson Gonçalves, Manzano, Jefferson, notícias, divulgação de zines, ilustrações • nº 2 • ago/2002 • 24 pág. • A5 • R\$ 0,60 ou troca • Tércio Strutzel - R. Barão do Bananal, 114/06 - São Paulo - SP - 05024-000.

PHOBUS • HQs de Lupin, Laudo e Nei, Kurty e Salaza, Jamys e Curisco, textos diversos sobre quadrinhos • nº 22 • jun/2002 • 32 pág. • A5 • R\$ 2,00 • Wilian Leandro de Paula - R. Hebreus, 123 - Ipatinga - MG - 35164-170.

PLEORAMA • HQs de Alexandre Lima e Ronaldo Pereira, Arnaldo Pereira, Ailton Freire, textos, etc • nº 1 • out/2002 • 20 pág. • A5 • R\$ 1,00 • Alexandre Santos de Lima - Vila Didier Câmara, 33 - Outra Banda - Maranguape - CE - 61940-000.





PORTAL DO INFINITO • HQs de John França e Gustavo Lourenço, texto de Lula Borges • nº 1 • set/2002 • 16 pág. • A5 • R\$ 2,00 • Miguel Everaldo - R. Alto Santo, 2075 - Natal - RN - 59108-220.

PRANCHETA • HQs de Renato Oliveira, Diêgo Silveira, Giovanni Muratori, texto sobre José Salinas • nº 11 • out/2001 • 20 pág. • A5 • capa color. • R\$ 1,00 • Diêgo Silveira - R. Dep. Moreira da Rocha, 1360 - Fortaleza - CE - 60160-060.

PRISSÃO DE VENTRE • HQs de Carlos César, Jeferson Adriano, poemas, etc • nº 5 • jun/2002 • 4 pág. • A5 • R\$ 0,25 • Vidomar Filho - R. José Sarney, 55 - Pão de Açúcar - Anil - São Luis - MA - 65061-970.

QUADRO NEGRO • HQs de Assis Lima, Chagas Lima, poemas, divulgação de zines, etc. • nº 16 • out/2002 • 8 pág. • 75x210mm • Assis Lima - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

QUIOSQUE • revista sobre a Mídia, com textos sobre Homem Aranha, HQB, Shrek, reality show, etc • nº 3 • ago/2002 • 20 pág. • 170x240mm • R\$ 3,00 • Henrique Magalhães - R. Manoel de Sousa, 95/302 - João Pessoa - PB - 58045-090.

RADAR • biografia de Ofeliano de Almeida feita por Antônio Luiz Ribeiro, e cartuns de Konk • nº 1 • jul/2002 • 5 pág. • ofício 2 • Luciano Freiberger - R. Porto Seguro, 345 - Porto Alegre - RS - 91380-220.

SÁBADO • ilustrações e poemas de Alcione, Moreno, Carlos Emmanuel, Marjuliê Angonese, Mário Quintana • out/2002 • 6 pág. • 110x216mm • envelope selado com R\$ 0,45 • Alcione - R. Isabel Berger, 60 - São Leopoldo - RS - 93135-350.

SARA GUERREIRA • HQ com as aventuras de Sara, a Guerreira, produção de Edson Gonçalo • nº 5 • jul/2002 • 12 pág. • A5 • R\$ 1,00 • Edson Gonçalo - R. Atimirim, 20 - J. Independência - São Paulo - SP - 03222-060.

STAPHYLOCOCCUS • HQs de Marc, Natxo, Michel, Calazans, Silvano, Cleuber, entrevista com Henry Jaepelt • nº 11 • abr/2002 • 20 pág. • A5 • Michel - R. Amazonas, 1139 - B. Santo Antônio - S. Caetano do Sul - SP - 09540-200.

STREET CLEANERS FROM OUTER SPACE • HQs e ilustrações de Ramon, Lupin, Daniel Barbosa, fotos, etc • nº 9 • set/2002 • 16 pág. • A7 • Ramon de Castro - C.P. 130 - Rio de Janeiro - RJ - 20010-974.

SUB MUNDO • HQs, cartuns, ilustrações de André Almeida, e divulgação de sites • nº 4 • set/2002 • 16 pág. • 120x170mm • R\$ 1,00 + postagem • André Almeida - R. Chile, 46 - J. Laranjeiras - Bragança Paulista - SP - 12910-380.

SUICÍDIO • HQ-planfeto contra o cigarro e o fumo • set/2002 • 16 pág. • 150x130mm • Antônio Fernando de Andrade - R. D. João Moura, 305 - Engenho do Meio - Recife - PE - 50730-030.

SUPER GRUPO • HQ satirizando os grupos de super-heróis, produção de Redi Roger • nº 1 • set/2002 • 24 pág. • A5 • Redi Roger - Av. Zezé Diogo, 4705 - Praia do Futuro - Fortaleza - CE - 60180-000.

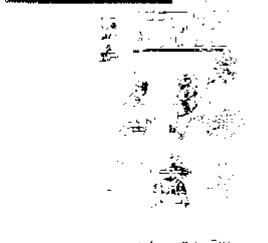
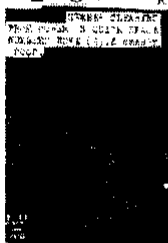
SUPLEMENTO V • colaborações diversas de Jov Nunes, Elenilton Freitas, Leônidas Grego, Oliver Lee • out/2002 • 32 pág. • A4 • R\$ 3,00 • Michelle Domit - C.P. 21613 - Florianópolis - SC - 88058-970.

THE FEAR FACE • HQ contando a saga de Fear Face e o poder de Shizang, produção de Enio Lopes • out/2002 • 36 pág. • A5 • capa color. • Enio Mateus Lopes - R. Perimetral II, nº134 - Perpétuo Socorro - Paulo Afonso - BA - 48600-000.

TORMENTOR SPLIT • HQs de heróis e ficção científica, produção de Thiago Souza e Pedro Henrique • nº 1 • set/2002 • 16 pág. • A4 • Tormentor Comics - R. 17, nº 433, Conj. Costa e Silva - B. Raiz - Manaus - AM - 69068-450.

TROUBADOUR • HQs de Henry Jaepelt, poemas de Cecília Fidelli, Sérgio Júnior, Jacy Ge de Almeida, Tom, ilustrações, etc • nº 5 • set/2002 • 8 pág. • A6 • R\$ • Pat Kovacs - C.P. 119.210 - Macaé - RJ - 27901-970.

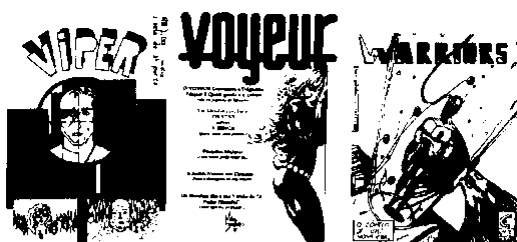
UMA HISTÓRIA DE APAVORAR • HQ de Luciano Irrthum adaptada de conto de Gaston Leroux • set/2002 • 32 pág. • 1/4 ofício 2 • Luciano Irrthum - R. Ramalhete, 55/04 - Anchieta - Belo Horizonte - MG - 30310-310.



VIPER • HQ de aventura com o personagem Scout Lee (*Viper*), produção de Allan Jefferson • nº 1 • set/2002 • 12 pág. • A5 • R\$ 1,00 + 1 selo 1º p. • Allan Jefferson – R. Francisco Lopes Filho, 1-25 – V. Paulista – Bauru – SP – 17052-750.

VOYEUR • HQs de Michêlle, J.B e Jackson. Nei, Cedraz, Elmano, Sidney, ilustrações de Shimamoto, Deodato, textos diversos, etc • nº 30 • out/2002 • 46 pág. • A4 • R\$ 4,00 • Michêlle Domit – C.P. 21613 – Florianópolis – SC – 88058-970.

WARRIORS • HQ com o grupo de heróis Warriors, produção de Cristiano • nº 3 • ago/2002 • 24 pág. • A5 • R\$ 1,00 • Cristiano Ferreira da Silva – Av. Afonso de Taunay, 705 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – 22621-310.



OUTROS ASSUNTOS

FATHERZINE • textos, matérias de jornais, ilustrações, fotos, tudo sobre o guitarrista Jimi Hendrix • nº 8 • nov/2002 • 48 pág. • 1/2 of. • Valdir Ramos – R. Padre Francisco M. Malachias, 76 – V. Xavier – Araraquara – SP – 14810-054.

MENSAGEIRO • jornal cultural, traz HQs de Sidney, Lupin, Arthur Filho, Andrade, poemas, textos, divulgação, etc • nº 100 • ago/2002 • 4 pág. • oficina 2 • Arthur Filho – R. Espírito Santo, 232/02 – Porto Alegre – RS – 90010-370.

NAU • textos, poemas, visuais, crônicas, divulgação, e tiras de Márcio Semes e Harlev Meireles • nº 8 • set/2002 • 8 pág. • A5 • José Medeiros – R. Benício José Fonseca, 18 – J. Clipper – São Paulo – SP – 04827-100.

PARACHUTE • textos, poemas, fotos, ilustrações, montagens, textos tirados da Internet, etc • nº 6 • jun/2002 • 12 pág. • 160x145mm • Yarcisio B. – Av. Teotônio Vilela, 92 – Centro – Satuba – AL – 57120-000.

SINGULAR • textos, entrevista com Janaina, cartum de Guabiras, fotos, poemas, etc • nº 9 • set/2002 • 76 pág. • 155x150mm • capa color. • R\$ 3,00 • Elêzer Rodrigues – R. Pereira de Miranda, 1893 – Papicu – Fortaleza – CE – 60175-045.

UNCANNY • entrevista com a banda Madra, HQs de Cleuber, Laérçon, Henri Schütz, Sidney • nº 1 • set/2002 • 16 pág. • A5 • Fabio Jr. Custódio – R. Raposo Tavares, 74 – V. São Miguel – Marília – SP – 17506-260.



INTERNACIONAIS

O FANZINE DAS KORNADAS • HQs e textos • nº 8 • out/2001 • 32 pág. • 170x250mm • capa color. • Henrique Torreiro – Rua Manuel Murguía, 15-5ºD – E-32005 – Ourense – Galicia – Espanha. – Obs: acompanha catálogo da Exp. de Fanzines.

GAMBUZINE • HQs e ilustrações de Teresa Pestana, Wittek, Ivan Mitrevski, Armin Parr, Cláudio Parentela • nº 13 • jul/2002 • 32 pág. • A4 • Teresa Pestana – Apartado 43 – Lousa – 3200-076 – Portugal.

PLOP • HQs de Lafrentz, Pella, Willig, Till Lenecke, Jäger, Unterkreuter, Beslic, texto e resenhas (em alemão) • nº 64 • jun/2002 • 64 pág. • A5 • Andreas Alt – Alter Heuweg, 36 – D-86161 – Augsburg – Alemanha.



FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

ASTAROTH • divulgação de fanzines, sites, resenhas de filmes lançados nos cinemas, etc. • nº 32 • out/2002 • 6 pág. • A4 • 1 selo 1º p. • Renato Rosatti – R. Irmão Ivo Bernardo, 40 – Veleiros – São Paulo – SP – 04773-070.

BRIEF NEWS 2000 • textos sobre Solaris: 2001, Gary Numan, Paul Verhoeven, Star Trek, etc • nº 2 (ano V) • jun/2002 • 10 pág. • A4 • Alexis Bernardo de Lemos – C.P. 19000 – Rio de Janeiro – RJ – 20220-970.

HIPERESPACO • entrevista com Rogério de Vasconcelos, contos, HQs de Shiko, e Marcilio Tabosa, divulgação de revistas e fanzines • nº 51 • set/2002 • 76 pág. • A5 • R\$ 12,00 (ass. 2 nºs) • capa color. • Cesar Silva – C.P. 375 – Santo André – 09015-970.



MÉTODO PARA EVITAR LIVROS CAROS

Comprar livros caros é um bom caminho para passar o mês sem dinheiro.

A atração por livros caros, portanto, é um sentimento que deve ser combatido por pessoas de bom senso. Foi por isso que idealizei um método eficiente de lidar com livros caros. Graças a esse método, posso dizer com absoluta convicção que, por mais atraentes que possam ser, livros caros não me causam a menor preocupação.

O método é muito simples e passo a descrevê-lo em seguida.

Muitas vezes as pessoas compram livros caros por impulso, levadas exclusivamente pela bela aparência com que eles se apresentam. Arriscam-se assim a transportar para casa livros cujo conteúdo nada tenha a ver com elas e que, eventualmente, possam até criar situações constrangedoras perante a família e os amigos. Portanto, a pessoa que sente irresistível atração por livros caros deve definir, no mais profundo da alma, qual é exatamente a sua praia e permanecer muito firme e alerta nessa posição. Com isso, por exemplo, o indivíduo evitará comprar o deslumbrante *Mil Receitas Sofisticadas da Culinária do Azerbaijão* se ele for do tipo de machão que só entra na cozinha para tomar água. Ou o encantador *Você Pode Ser um Novo Nureyev em 24 Lições*, também pelo motivo de macheza.

Uma boa forma de se posicionar contra o livro caro é sair de casa já com o firme propósito de não comprá-lo. Para tanto, felizmente, pode-se contar com o valioso auxílio das livrarias, pois, quase sempre, o livro caro procurado jamais foi visto ou mencionado nesses locais de venda. Para maior segurança, porém, ao chegar à livraria, o interessado não deve revelar, em nenhuma hipótese, o nome da editora do livro. Essa é uma informação vital que os vendedores exigem para localizar o livro procurado pelo cliente. Sem o nome da editora, nada feito... Pela cara de enfado que fazem os vendedores, ao ouvirem os nomes do livro e do autor, presume-se que estas informações sejam absolutamente irrelevantes. Os nomes do livro e do autor, portanto, podem ser informados aos vendedores sem receio. Saindo da livraria sem o livro caro procurado, restará ao interessado acreditar que o cujo nunca existiu e que o artigo de jornal que leu, recomendando a obra, foi escrito por um colunista de idéias delirantes.

O estilo "tourada" é uma forma de comportamento que traz ótimos resultados... Esse estilo é de fácil explicação e compreensão, pois nada foge aos conhecimentos de nós, brasileiros, e o nobre esporte da tourada não é uma exceção. Imaginem, assim, que o livro caro está lá na livraria. O indivíduo chegou, olhou, gostou do que viu, conferiu o preço e estremeceu. Essa é a hora de aplicar o estilo "tourada", ao invés de ficar no meio do corredor da livraria, estático como a múmia de Ramsés IV. Começa-se por rodear o livro caro, como o toureiro faz com o futuro touro defunto. Deve-se atentar, nesses momentos, em evitar o exagero do rebolado próprio dos toureiros, para não se tornar motivo de riso na livraria. A cada movimento, o interessado deverá examinar os livros em volta, todos com preços normais. Colocará um ou outro debaixo do braço, num claro sinal de compra, sem deixar, em nenhum momento, de olhar desafiadoramente para o livro caro. A cada livro colocado debaixo do braço, o sentimento de superioridade será igual ao do toureiro quando instala, uma a uma, as humilhantes "bandeirinhas" no corpo do touro. E vem o grande golpe final, que consiste em, lentamente, virar as costas para o livro caro e encaminhar-se majestosamente para o caixa, levando os três ou quatro livros de preços normais debaixo do braço. Somados, os preços desses três ou quatro livros alcançarão mais ou menos o preço do livro caro. Mas, tudo bem... o livro caro foi vencido. Vem a agradável certeza de que não se é um consumista desatinado. Tudo bem que o vencedor, ao chegar em casa, vai examinar mais detidamente os livros que trouxe e verificar que um deles ele já tem. É mais um que vai para a pilha de livros comprados em duplicidade e que tentará passar para a frente, como presente de aniversário de algum amigo. Tudo bem que a pilha já está muito grande, pois nenhum dos livros dela tem a cara de nenhum dos amigos. Tudo bem que outro livro que comprou chama-se *A Nobreza e as Cores Preferidas na Corte de Luís XV - Uma Abordagem Historiográfica sob o Ponto de Vista da Semiótica Moderna e Modernizante* e ele não lembra o motivo obscuro que o levou a se interessar por esse livro. Tudo bem tudo isso... são apenas pequenos percalços que não deslustram a grande vitória sobre o livro caro.

ROBERTO SIMONI

MÚSICA

DISOWN DISTRIO • Carol & Cris - Trav. Alfredo Magalhães, 367 - Porto Alegre - RS - 91751-040.

ESTADO DE ROCK • n° 16 • Jessé A. Ramos Jr. - R. Imbrás, 547 - V. Mazzei - São Paulo - SP - 02316-000.

FEIRA MODERNA • C.P. 105077 - Niterói - RJ - 24231-970. LOUD! • www.loud.com.br.

MAUÁ UNIDOS PELO ROCK • n° 8 • R. Jacinto Fioreline, 232 - J. Itapeva - Mauá - SP - 09341-000.

RECADOS

Leonardo Campos procura desenhista para ilustrar seus roteiros, favor os interessados enviarem amostras de seus trabalhos para: R. Frei Henrique de Coimbra, 66 - São José dos Campos - SP - 12211-280

Gliciliano de Oliveira comunica seu novo endereço: R. Arnaldo Victaliano, 971/141 - Iguatemi - Ribeirão Preto - SP - 14091-220.

Antonio Eder comunica seu novo endereço: R. Solimões, 197/01 - Mercês - Curitiba - PR - 80510-140.

Edmilson R. Corrêa comunica seu novo endereço: R. Aurélio Figueiredo, 311 - Rio Grande da Serra - SP - 09450-000.

Edgar Franço comunica seu novo endereço: R. Melvin Jones, 265 - B. Santa Angela - Poços de Caldas - MG - 37701-274.

Johnny Smith está preparando um livro de poesias com tiragem limitada ao preço de R\$ 4,00. - R. Pena Forte, 101 - J. Joamar - São Paulo - SP - 02318-260.

José Carlos Neves divulga seu sítio com destaque para ficção científica, desenhos, textos, matérias sobre Alan Moore, etc. www.josecon.hpg.com.br.

Francisco Bruno Pereira procura as revistas "Super-Homem Além da Morte", "Super-Homem - Funeral para um Amigo" e "DC Um Milhão" n° 4. - R. Lindolfo G. Chaves, 360/03 - Bancários - João Pessoa - PB - 58051-200.

Franclindo Sena está vendendo por R\$ 1,00 cada os n°s 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 14 e 15 da revista "Graphic Talents". - (084) 351-5588.

Marc Goam está procurando informação sobre a relação vampiro e morcego, e lobisomem e lobo para um livro de horror. Também procura a revista "Zorro vs Drácula" da Editora Escala. - R. Gadelha, 72 - Vale Dourado - Natal - RN - 59115-110.

Rodrigo A. Pinto procura as revistas "Abutre", "Nocautê" e "Plop", os 2 números de "Aventuras de Robert Crumb" (Press) e trabalhos de Griffin, Shelton, Hunt Emerson, Wolverton, etc. - R. Osório P. Souza, 253 - Ouro Verde - Borborema - SP - 14955-000.

Alexis Bernardo avisa que seu fanzine "Brief News" também está na internet: www.briefnews.kit.net.

Amauri Dutra Vieira está organizando um evento para comemorar o aniversário de sua revista "Lua Cheia", com shows, exposição, etc, em São Paulo na sub-Prefeitura de Tucuruvi, no dia 16 de novembro. Contato: (011)6242-7374.

A loja **Comix** lançará no dia 23 de outubro, em sua sede, na Al. Jau, 1998, em São Paulo, o álbum de Flavio Colin "Filho do Urso", com presença de Norma Colin, viúva do autor, e venda de originais.

Ivone Vebber divulga o Clube Postal Entre Amigos, que além de atividades e produções culturais, tem uma característica de "corrente": quem apresentar novos sócios recebe 30% da anuidade. - R. Graciema Formollo, 598 - Caxias do Sul - RS - 95054-150.

Felipe Solé está elaborando um catálogo sobre mídia alternativa e independente e pede todo tipo de informação (021)24368805 - felipesole@yahoo.com.br

Carlos Almeida vende fotografias (coloridas e em preto e branco) de grandes artistas e cowboys da tela. - C. P. 327 - Ag. Central - Porto Alegre - RS - 90010-970.

Francisco Soares Sá procura revistas de Tarzan da década de 1950. Pede a quem tiver que lhe envie xerox da primeira página para que ele possa identificar a história. - R. Santa Eugênia, 108 - Nova Iguaçu - RJ - 26286-140.

Antônio Armando Amaro procura as revistas com as histórias "Pedro Pará" de Alvaro de Moya, "Sérgio do Amazonas" de Jayme Cortez, e "Raimundo o Cangaceiro" de José Lanzelotti, esta última teve revista própria. - R. Haia, 185 - V. Rui Barbosa - São Paulo - SP - 03734-130.

ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EDGARD

UM AUTOR, AO REPRESENTAR A REALIDADE TRIDIMENSIONAL EM UM QUADRO, DECIDE O "CAMPO DE VISÃO" QUE O LEITOR TERÁ DA CENA.

ESTA "DISTÂNCIA" ENTRE A CENA E O LEITOR É CHAMADA PLANO!



SE O QUADRO MOSTRA OS PERSONAGENS DE CORPO INTEIRO, ISTO É CHAMADO PLANO MÉDIO.

ESTE É O PLANO QUE É USADO AQUI NESTA SÉRIE.



SE O QUADRO MOSTRA UM AMPLO ESPAÇO, ISTO É CHAMADO PLANO GERAL.

NORMALMENTE SE USA UM QUADRO MAIOR...



NOS PLANOS APROXIMADOS, O PERSONAGEM PODE SER MOSTRADO A PARTIR DO JOELHO, DA COXA, DA CINTURA OU DO PEITO!

OU MESMO SÓ O ROSTO.



O PRIMEIRO PLANO MOSTRA PARTES DO CORPO OU DE OBJETOS.

QUE TAL ESTE "CLOSE", OU PRIMEIRÍSSIMO PLANO?



OBVIAMENTE, UM MESMO QUADRO PODE MOSTRAR VÁRIOS PLANOS SIMULTANEAMENTE.

EU NÃO SAIO DAQUI!

